

Hora Santa pelas Vocações Scalabrinianas




humilitas
MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS
SCALABRINIANOS

Exposição do Santíssimo Sacramento

Reunida a assembleia, canta-se um hino enquanto o sacerdote ou diácono, revestido de capa pluvial e acompanhado pelos ministros, entra no presbitério. Todos se ajoelham enquanto o celebrante coloca o véu umeral e se dirige ao sacrário. Ele traz o Santíssimo Sacramento, coloca-o no ostensório e o expõe sobre o altar.

O celebrante se ajoelha diante do altar e incensa o Santíssimo Sacramento. Terminado o canto de entrada, faz-se um momento de oração silenciosa. Depois, o celebrante se dirige à cadeira e faz a oração inicial.

Oração inicial

Escutai, Senhor,
a oração do vosso povo
reunido aqui em vossa presença;
por este sacramento de amor,
fazei amadurecer as sementes
que semeastes
no campo da vossa Igreja,
para que muitos escolham
servir-vos nos irmãos e irmãs
nas diversas vocações.

Todos: Amém.

Faz-se um momento de silêncio. Segue-se a liturgia da Palavra.

Liturgia da Palavra

Primeira leitura

Leitura do primeiro livro de Samuel (3,1-10)

O jovem Samuel servia ao Senhor sob a orientação de Eli. Naqueles dias, a palavra do Senhor raramente era ouvida e as visões não eram frequentes. Os olhos de Eli se tinham enfraquecido e ele quase já não podia ver. Certa noite, quando a lâmpada de Deus ainda não se havia apagado, Eli estava deitado em seu quarto e Samuel no seu, dentro do santuário onde estava a arca de Deus.

O Senhor chamou Samuel, que respondeu: «Eis-me aqui». Correu até Eli e disse: «Eis-me aqui. Por que me chamaste?». Eli respondeu: «Não te chamei. Volta a dormir». Samuel voltou a dormir. O Senhor o chamou novamente. Ele se levantou, foi até Eli e disse: «Eis-me aqui. Por que me chamaste?». Eli respondeu: «Não te chamei, meu filho. Volta a dormir».

Samuel ainda não conhecia o Senhor, pois a palavra do Senhor não lhe havia sido revelada. Pela terceira vez o Senhor chamou Samuel. Ele se levantou, foi até Eli e disse: «Eis-me aqui. Por que me chamaste?». Então Eli compreendeu que era o Senhor quem chamava o jovem e disse a Samuel: «Vai dormir e, se alguém te chamar, responde: Fala, Senhor, teu servo escuta». Samuel voltou a dormir.

O Senhor veio e o chamou como antes: «Samuel, Samuel!». Ele respondeu: «Fala, Senhor, teu servo escuta».

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Salmo responsorial

Salmo 16 (15)

R. Vós, Senhor, sois minha herança.

Protegei-me, ó Deus, pois em vós me refugio.
Digo ao Senhor: «Vós sois meu bem».
O Senhor é a porção de minha herança e meu cálice;
minha sorte está em vossas mãos.

R. Vós, Senhor, sois minha herança.

Bendigo o Senhor que me aconselha;
até à noite ele me instrui no íntimo.
Tenho sempre o Senhor diante de mim;
com ele à minha direita não vacilarei.

R. Vós, Senhor, sois minha herança.

Vós me ensinais o caminho da vida,
me encheis de alegria em vossa presença,
de felicidade eterna à vossa direita.

R. Vós, Senhor, sois minha herança.

Evangelho

Oração silenciosa.

Aclamação ao Evangelho

Cf. Jo 15,16

L. Aleluia, aleluia. R. Aleluia, aleluia.

Eu vos escolhi do mundo, diz o Senhor, para que vades e deis fruto, e vosso fruto permaneça.

L. Aleluia, aleluia. R. Aleluia, aleluia.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (1,14-20)

Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galileia, proclamando a Boa-Nova de Deus. Ele dizia: «O tempo se cumpriu e o Reino de Deus está próximo. Convertei-vos e crede na Boa-Nova».

Passando junto ao mar da Galileia, viu Simão e André, irmão de Simão, lançando as redes ao mar, pois eram pescadores. Jesus lhes disse: «Vinde comigo, e farei de vós pescadores de homens». Imediatamente deixaram as redes e o seguiram.

Indo um pouco adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; eles também estavam na barca consertando as redes. Logo os chamou. E eles, deixando seu pai Zebedeu na barca com os empregados, o seguiram.

Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

Breve homilia.

Faz-se um momento de silêncio para refletir sobre o que ouvimos.

Oração dos fiéis

De pé, o sacerdote ou diácono convida o povo a rezar.

Celebrante: Deus escolhe quem ele quer para uma missão. Rezemos ao Senhor para que envie trabalhadores aos seus campos. A cada intenção, respondemos:

R. Senhor, confiamos em vós.

L. Assim como chamastes Abraão para ser pai de muitos povos, inspirai muitos jovens a responder ao vosso chamado. Rezemos. **R.**

L. Assim como chamastes Aarão a servir-vos em vosso templo, chamai homens a servir vossa Igreja à imagem de Cristo. Rezemos. **R.**

L. Assim como despertastes Samuel com vosso chamado, abri os ouvidos dos vossos escolhidos para que vos sirvam segundo a vocação à qual os chamastes. Rezemos. **R.**

L. Senhor, sempre estivestes atento aos mais necessitados. Suscитай vocações leigas, religiosas e sacerdotais para cuidar dos migrantes e refugiados. Rezemos. **R.**

L. Senhor, muitos jovens escutam vossa voz, mas não têm coragem de responder. Dai-lhes a coragem de romper os laços que os prendem. Rezemos. **R.**

Celebrante: Aceitai nossas preces, Pai de bondade. Ajudai-nos a confiar em vós. Rezamos por todos os que sentem a chama da vocação arder no coração. Tudo isso vos pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Segue-se um momento de silêncio para reflexão.

Bênção com o Santíssimo Sacramento

O celebrante se ajoelha diante do altar e do Santíssimo Sacramento. Canta-se o Tantum ergo, ou outro hino eucarístico apropriado, enquanto o Santíssimo é incensado. Terminado o hino, o celebrante se levanta e canta ou diz:

Celebrante: Oremos.

Faz-se um momento de silêncio.

Oração pelas vocações scalabrinianas

Deus bondoso,
vós nos cumulastes de tantos dons e talentos.
Concedei-nos a sabedoria para reconhecê-los
e colocá-los generosamente a serviço
da glória do vosso nome.
Abençoai a vossa Igreja com corações abertos e disponíveis,
inspirados pelo Espírito Santo,
a exemplo do zelo missionário
de São João Batista Scalabrini.
Suscitai em nós um ardente desejo
de servir o vosso povo, especialmente
os migrantes e refugiados,
na vida sacerdotal, religiosa e leiga
no seio da nossa Congregação Scalabriniana.
Amém.

Terminada a oração, o celebrante coloca o véu umeral, faz a genuflexão, toma o ostensório e, sem dizer nada, traça com ele o sinal da cruz.

Reposição do Santíssimo Sacramento

O Santíssimo Sacramento é retirado do ostensório e recolocado no sacrário. O celebrante pronuncia os louvores ao Santíssimo Sacramento, repetidos pela assembleia.

Bendito seja Deus.

Bendito seja seu santo nome.

Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito seja o nome de Jesus.

Bendito seja seu sacratíssimo Coração.

Bendito seja seu preciosíssimo Sangue.

Bendito seja Jesus no Santíssimo Sacramento do altar.

Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.

Bendita seja a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita seja sua santa e imaculada Conceição.

Bendita seja sua gloriosa Assunção.

Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.

Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.

Bendito seja Deus em seus anjos e em seus santos.

Depois dos louvores, canta-se um canto ou hino. Ao final, o celebrante e os ministros, voltados para o altar, inclinam a cabeça e se retiram.

Preparado pelo Secretariado de Formação da Província São João Batista. Projeto gráfico original: Escritório de Comunicação Scalabriniana da Província São João Batista. Imagens originais geradas com IA. 2026.